POLITICAS EDUCATIVAS NA GUINÉ-BISSAU: FRACASSO ESCOLAR DOS JOVENS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BULA, REGIÃO DE CACHEU (2020-2024)

Sunira Soares Da Gama [1]
Nemésio Boni Nanque[2]
Estevão Imbana[3]
Ricardo Ossagô De Carvalho[4]

RESUMO

Este trabalho estuda política educativa guineense com foco em descrever os factores determinantes e as consequências de fracasso escolar de jovens nas escolas públicas de Bula, região de Cacheu (2020-2024). A investigação a respeito da política educativa guineense, principalmente quando se trata de fracasso escolar, requer enxergar ao passado, pois depois da independência em 1973 o país conheceu nova política educativa que buscava garantir o acesso à educação para todos e a permanência nas instituições escolares, contudo, até aos dias atuais ainda não existe uma política educativa que suprime todas as demandas no sistema educativo guineenses, (Sanhá, 2014). Sendo Bula um dos setores guineenses ele não está fora desse cenário educativo guineense. Mainades (2006) define política educativa como fenômeno que trata de pressupostos das ações planejadas e medidas tomadas no âmbito político sobre a educação, incluindo as suas legislações, funcionamento das instituições escolares e o sistema pedagógico que se articula nas práticas educativas. Na concepção de Indi (2017), o fracasso escolar trata-se de falta de cumprimento da exigência escolar por parte de aluno ocasionado por diversos fenômenos. Segundo Fiale (2017) o fracasso escolar engloba quatro fenômenos principais a destacar: pais e encarregados da educação, alunos, governo ou o sistema educativo e os professores. Conforme Madaloz, (2012) o fracasso está carregado de diversos aspectos que envolvem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Ou seja, a falta da colaboração entre entidades que participam nesse processo. Para realização desta pesquisa, julga-se ideal a abordagem quanti-qualitativa, visto que, os dados dessa abordagem complementam-se devido a realidade abrangida por eles mediante triangulação que abrange a máxima amplitude da descrição, explicação e compreensão do objeto em estudo, podendo utilizar: entrevistas, questionários, fontes documentais e dados estatísticos (Goldemberg, 2004). Foi usada a pesquisa bibliográfica para efeito de recolha de dados. Com base nas consultas bibliográficas feitas, os resultados evidenciam que, o fracasso escolar dos alunos acorre devido a não engajamento dos cooperadores educativos. Com base no que foi mostrado, considera-se necessárias as entidades envolventes no processo de ensino e aprendizagem assumirem seus papeis enquanto partes desse processo para minimizar o fenômeno em destaque.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; política educativa; fracasso escolar.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇAO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES , Discente, sunirasoaresdagama03@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇAO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES , Discente, nanquenemesioboni@gmail.com[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇAO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES , Discente, estevaoimbana@aluno.unilab.edu.br[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇAO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB), ACADÊMICA DOS PALMARES , Docente, cienciapoliticahoje@unilab.edu.br[4]